Sthefani Guski BORGES1;Pietra Pacheco dos SANTOS2; Roberto Juliano Silveira de ALMEIDA3 ;Carlos Alberto Frantz dos SANTOS **4.**

1.Graduanda do Curso de Administração Rural e Agroindustrial. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2.Graduanda do Curso de Administração Rural e 3 Graduando do Curso de Administração Rural Agroindustrial. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS);4. Professor orientador. Unidade de Tapes. UERGS.

E-MAILS:sthefanii.borges99@hotmail.com;pietra.pachecotapes@gmail.com; robertojulianoalmeida@hotmail.com; carlos-santos @uergs.edu.br.

Análise da variação do preço do tomate longa vida no município de Tapes/RS

É notório que os alimentos sofrem variação nos preços. Sendo o tomate um item que tem grande relevância para a economia brasileira, assim gerando renda e trabalho. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é analisar a variação do preço do tomate longa vida no município de Tapes. Para atingir os resultados foi realizado um estudo de múltiplos casos em quatro supermercados de Tapes, sendo dois mercados que trabalham em rede: Mercados A e Mercado B e dois mercados que trabalham em forma independentes: Mercado X e Mercado Y (nomes fictícios). O preço do tomate longa vida foi coletado nas quartas-feiras no entre abril e junho de 2018. Os dados foram analisados em planilhas eletrônicas através de médias e desvios padrões do preço. Com base nestes dados obtivemos a média de preço do quilo do tomate longa vida nos mercados de rede: Mercado A R$ 3,79; Mercado B 3,67 e nos mercados independentes: Mercado X R$ 3,99 e Mercado Y R$ 5,42. O valor do desvio padrão encontrado nos Mercado A foi de R$ 1,40 no Mercado B 1,36 já no Mercado X 1,09 e no Mercado Y 0,74. A pesquisa tem como finalidade analisar qual mercado teve mais variação de preço e sua média, assim nos Mercados independentes a média de preço do tomate é maior que nos mercados que trabalham em rede, o fator principal que limitou a pesquisa foi a greve dos caminhoneiros a qual ocasionou a ausência de produtos durante a última semana de maio e a primeira de junho. Através da pesquisa foi possível observar que o mercado que mais sofreu variação em seu preço foi o mercado B, também é destacável que durante a greve dos caminhoneiros o preço do tomate aumentou, mas após o termino da greve o preço se restabeleceu.